



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## REQUERIMENTO Nº 736/2021

Requer informações referentes à redução da taxa de esgoto

Considerando que o Departamento Autônomo de Água e Esgotos de Araraquara (DAAE) foi criado através da Lei nº 1.697, de 2 de junho de 1969;

Considerando que, através da Lei nº 8.178, de 9 de abril de 2014, foi firmado convênio de cooperação com a Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá - ARES - PCI, objetivando a delegação das competências municipais de regulação e fiscalização dos serviços públicos de saneamento básico do Município de Araraquara;

Considerando que o DAAE informa que a cobrança do serviço de esgotamento sanitário não se dá por estimativa, mas em função da prestação dos serviços de coleta de 100% do esgoto gerado;

Considerando que o DAAE informa que a cobrança do serviço de esgotamento sanitário também se dá pelo tratamento de 100% do esgoto;

Considerando que Araraquara tem uma das águas mais caras do estado de São Paulo;

Considerando que a tarifa de esgoto custa, ao consumidor, 100% do valor da água;

Considerando que uma porcentagem recomendada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas como coeficiente de retorno é de 80% do valor da água consumida nas residências;

Considerando ainda que parte da água das residências retorna na forma de esgoto, onde 20%, em média, é perdido na rega de jardins, evaporação, consumo de alimentos, entre outros,

Requeiro, observado o inciso XIX do artigo 22 da Lei Orgânica do Município de Araraquara, que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Edinho Silva, no sentido de encaminhar, a essa Casa de Leis, as seguintes informações documentadas:

1 - Qual a porcentagem de esgoto está sendo tratado pela ETE (Estação de Tratamento de Esgotos) em Araraquara?

2 - As lagoas de aeração da ETE estão com 100% de funcionamento?



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

3 - Cópia dos laudos de análises do esgoto que está sendo lançado no rio, de janeiro de 2019 até a presente data.

4 - Considerando que a Associação Brasileira de Normas Técnicas informa que, em média, 20% do consumo da água é perdido na rega de jardins, evaporação, consumo de alimentos, entre outros, por qual motivo os munícipes de Araraquara pagam 100% de tarifa de esgoto?

5 - É possível uma revisão da taxa de esgoto de, no mínimo, 20% de redução, valor recomendado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas?

Sala de Sessões "Plínio de Carvalho", 9 de agosto de 2021.

RAFAEL DE ANGELI